

Demonstrações financeiras

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

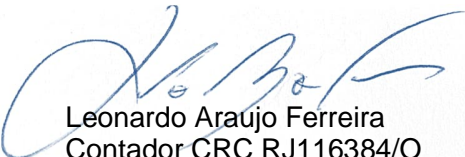
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.Ltda
CRC- SP015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ116384/O

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	73	4.187
Dividendos a receber	11	37.468	66.161
Impostos a recuperar		124	88
Total do ativo circulante		37.665	70.436
Não circulante			
Investimento	4	337.292	357.869
Total do ativo não circulante		337.292	357.869
Total do Ativo		374.957	428.305

	Notas	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		1	8
Impostos e contribuições a recolher		18	3
Dividendos a pagar	11	25.928	52.536
Total do passivo circulante		25.947	52.547
Patrimônio líquido			
Capital social	7	94.886	96.625
Reservas de lucros	7	108.773	129.810
Ajustes de avaliação patrimonial	7	145.351	149.323
Total do patrimônio líquido		349.010	375.758
Total do passivo e do patrimônio líquido		374.957	428.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	8	(36)	(47)
Resultado com equivalência patrimonial	4	114.272	141.241
		114.236	141.194
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		114.236	141.194
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	9	177	32
Despesas financeiras	9	(42)	(2)
		135	30
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		114.371	141.224
Imposto de renda e contribuição social Corrente	10	(16)	-
		(16)	-
Lucro líquido do exercício		114.355	141.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	114.355	141.224
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>114.355</u>	<u>141.224</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		99.600	19.920	82.308	153.295	-	355.123
Realização da avaliação patrimonial	7.c	-	-	-	(3.972)	3.972	-
Redução de capital	7.a	(2.975)	-	-	-	-	(2.975)
Reversão da reserva legal	7.b	-	(595)	595	-	-	-
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	7.d	-	-	(82.308)	-	-	(82.308)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	141.224	141.224
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(35.306)	(35.306)
Reserva de dividendos complementares		-	-	109.890	-	(109.890)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		96.625	19.325	110.485	149.323	-	375.758
Realização da avaliação patrimonial	7.c	-	-	-	(3.972)	3.972	-
Reversão da reserva legal	7.b	-	(290)	290	-	-	-
Redução de capital	7.a	(1.739)	-	-	-	-	(1.739)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	7.d	-	-	(110.775)	-	-	(110.775)
Declaração de dividendos intermediários ocorridas no exercício	7.d	-	-	-	-	(11.310)	(11.310)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	114.354	114.354
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(17.278)	(17.278)
Reserva de dividendos complementares		-	-	89.738	-	(89.738)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		94.886	19.035	89.738	145.351	-	349.010

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		114.355	141.224
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Resultado de equivalência patrimonial	4	(114.272)	(141.241)
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Impostos a recuperar		(36)	(3)
Redução nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(7)	8
Impostos e contribuições a recolher		15	1
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>55</u>	<u>(11)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos		162.091	97.812
Aumento (Redução) de capital em empresas investidas	4	1.450	4.173
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>163.541</u>	<u>101.985</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital		(1.739)	(2.975)
Dividendos pagos		(165.971)	(94.866)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(167.710)</u>	<u>(97.841)</u>
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(4.114)</u>	<u>4.133</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		4.187	54
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		73	4.187
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(4.114)</u>	<u>4.133</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE (“COINCE” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, na qualidade de sócia quotista ou acionista, e têm como controladas do ramo energético, as empresas Serra Negra Energética S.A. (“Serra Negra”), Caçador Energética S.A. (“Caçador”), Linha Emília Energética S.A. (“Linha Emília”) e Cotiporã Energética S.A. (“Cotiporã”).

As empresas controladas atuam no segmento de geração de energia por meio de fontes alternativas no âmbito do PROINFA, conforme Lei n° 10.438, de 26 de abril de 2002, alterada pela Lei n° 10.762, de 11 de novembro de 2003, regulamentada pelo Decreto n° 5.025, de 30 de março de 2004, para a construção, a implantação e a exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs).

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As controladas da Sociedade detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), na forma de produtores independentes:

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Piranhas	18,0	345/1999	Dez/2036	Piranhas - GO
Caçador	22,5	449/2000	Out/2038	Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS
Cotiporã	19,5	452/2000	Dez/2038	Cotiporã - RS
Linha Emília	19,5	448/2000	Jan/2039	Dois Lajeados - RS
Total	<u>79,5</u>			

A PCH Piranhas, pertencente à controlada Serra Negra, foi constituída em 31 de março de 2005 e entrou em operação em 8 de dezembro de 2006. O empreendimento teve seu prazo de outorga ajustado para dezembro de 2036, por meio da Resolução Autorizativa nº 11.023/2022, nos termos da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021.

A PCH Caçador foi constituída em 1º de junho de 2001 e entrou em operação em 31 de outubro de 2008. O empreendimento teve seu prazo de outorga ajustado para outubro de 2038, por meio da Resolução Autorizativa nº 11.023/2022, nos termos da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021.

A PCH Cotiporã foi constituída em 1º de junho de 2001 e entrou em operação em 23 de dezembro de 2008. O empreendimento teve seu prazo de outorga ajustado para dezembro de 2038, por meio da Resolução Autorizativa nº 11.023/2022, nos termos da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021.

A PCH Linha Emília foi constituída em 1º de junho de 2001 e entrou em operação em 31 de janeiro de 2009. O empreendimento teve seu prazo de outorga ajustado para janeiro de 2039, por meio da Resolução Autorizativa nº 11.023/2022, nos termos da Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021.

Originalmente, o prazo de vigência de autorização das PCHs era de 30 anos contados a partir da data de publicação das Resoluções ANEEL nº 345/1999 (20 de dezembro de 1999), nº 449/2000, nº 452/2000 e nº 448/2000 (ambas 29 de novembro de 2000), encerrando em 19 de dezembro de 2029 e 28 de novembro de 2030, respectivamente.

Em 14 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.932/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão de prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, as PCHs Piranhas, Linha Emília, Caçador e Cotiporã tiveram os prazos de outorgas estendidas para 11 de maio de 2031, 24 de novembro de 2031, 12 de novembro de 2031 e 12 de novembro de 2031, respectivamente.

Em 25 de janeiro de 2022, a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, que ajustou o marco inicial de vigência das outorgas de determinadas usinas para a entrada em operação comercial da 1ª Unidade Geradora. Com isso,

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

as PCHs Piranhas, Linha Emília, Caçador e Cotiporã tiveram os prazos de outorgas estendidos para 08 de dezembro de 2036, 31 de outubro de 2038, 23 de dezembro de 2038 e 31 de janeiro de 2039, respectivamente.

Contudo, após publicação destes resultados, a ANEEL reconheceu que o ajuste do marco inicial de vigência das outorgas, determinado pela Lei 14.182, afetaria a extensão de prazo originalmente disposta na Resolução Homologatória nº 2.932/2021. Desta forma, em 14 de junho de 2022, por meio do Ofício nº 036/2022-SRG-SRM-SCG/ANEEL, a ANEEL determinou que a CCEE recalculasse os prazos de extensões das outorgas das usinas afetadas, o que possivelmente resultará em nova extensão de prazo a ser homologada pela ANEEL. Por este motivo, ainda não foram publicadas as Resoluções Autorizativas de extensão do prazo de outorga para as PCHs Piranhas, Linha Emília, Caçador e Cotiporã em acordo com o disposto na Lei 14.182.

O período de autorização das PCHs pode ainda ser prorrogado uma única vez por mais 30 anos, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao fim do prazo da autorização, os bens e as instalações necessários para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebido, serão considerados os valores dos investimentos realizados, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do Poder Concedente.

As controladas da Sociedade possuem contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes principais características:

Empresa	Clientes	Datas do contrato	
		Início	Vencimento
Serra Negra	Eletrobrás (*)	30/09/2006	29/09/2026
Caçador	Eletrobrás (*)	20/10/2008	19/10/2028
Cotiporã	Eletrobrás (*)	23/12/2008	29/09/2028
Linha Emília	Eletrobrás (*)	20/06/2009	19/06/2029

(*) Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia mencionados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

A consolidação das demonstrações financeiras será apresentada na investidora nível acima da Sociedade, Elera Renováveis S.A., a qual detém 100% da Sociedade.

Conforme CPC 36 (R3), a controladora pode deixar de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, somente se todas as condições a seguir forem cumpridas, além do permitido legalmente:

- (a) a controladora é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito de voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controlada;
- (b) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente;
- (c) a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações financeiras junto a CVM ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumentos no mercado de capitais; e
- (d) a controladora final ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas e em conformidade com os Pronunciamentos do CPC.

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade atende todas as condições acima descritas.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.1) *Ativos financeiros*--Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o caixa e equivalentes de caixa e dividendos a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Sociedade é o dividendo a pagar.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

d) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

e) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial (Nota 4), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma coligada ou controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Investimentos--Continuação

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, através da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma coligada ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e depósitos bancários	41	4.187
Aplicações financeiras	32	-
Total	<u>73</u>	<u>4.187</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	32	-
			<u>32</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Investimento

A movimentação dos saldos está demonstrada a seguir:

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Serra Negra Energética S.A.	70,00%	70,00%	54.649	64.061	22.837	34.266	38.254	44.843	15.986	23.985
Caçador Energética S.A.	100,00%	100,00%	100.113	104.184	30.283	40.667	100.113	104.184	30.283	40.667
Cotiporã Energética S.A.	100,00%	100,00%	97.948	103.896	31.861	38.085	97.948	103.896	31.861	38.085
Linha Emília Energética S.A.	100,00%	100,00%	100.977	104.946	36.142	38.504	100.977	104.946	36.142	38.504
Total			353.687	377.087	121.123	151.522	337.292	357.869	114.272	141.241

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2021	Equivalência patrimonial	Redução de Capital	Declaração de dividendos	Saldo em 2022
Serra Negra Energética S.A.	44.843	15.986	-	(22.575)	38.254
Caçador Energética S.A.	104.184	30.283	-	(34.354)	100.113
Cotiporã Energética S.A.	103.896	31.861	-	(37.809)	97.948
Linha Emília Energética S.A.	104.946	36.142	(1.450)	(38.661)	100.977
Total	357.869	114.272	(1.450)	(133.399)	337.292

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimento--continuação

Controladas	Saldo em 2020	Equivalência patrimonial	Aumento(Redução) de capital	Declaração de dividendos	Saldo em 2021
Serra Negra Energética S.A.	42.430	23.985	-	(21.572)	44.843
Caçador Energética S.A.	99.101	40.667	-	(35.584)	104.184
Cotiporã Energética S.A.	98.547	38.085	(889)	(31.847)	103.896
Linha Emília Energética S.A.	99.263	38.504	(3.284)	(29.537)	104.946
Total	339.341	141.241	(4.173)	(118.540)	357.869

Principais informações sobre as empresas controladas

	2022				2021			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Serra Negra Energética S.A.	70.321	15.672	54.649	22.837	85.608	21.547	64.061	34.266
Caçador Energética S.A.	112.649	12.536	100.113	30.283	129.722	25.537	104.184	40.667
Cotiporã Energética S.A.	109.637	11.689	97.948	31.861	120.600	16.704	103.896	38.085
Linha Emília Energética S.A.	111.908	10.931	100.977	36.142	122.127	17.180	104.946	38.504

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 94.886, dividido em 91.063.670 (noventa e um milhões, sessenta e três mil, seiscentos e setenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 11 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 1.739, sem o cancelamento de ações.

Em 22 de junho de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 2.975, sem o cancelamento de ações.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

b.2) *Reserva de retenção de lucros--Continuação*

Conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de reservas de lucros é superior ao capital social e, portanto, esse excesso precisa ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária durante o ano de 2023 através da distribuição de dividendos complementares ou pelo aumento de capital.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas da Sociedade, realizada em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 (para a controlada Linha Emília) em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”. Os valores serão transferidos a conta de “lucros acumulados” na mesma proporção em que o ativo imobilizado for depreciado.

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 10 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários, referentes ao período de 30 de junho de 2022, no valor de R\$ 11.310.

Em 10 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 290.

Em 11 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 9.061 (R\$ 99,50 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial e Absorção da reserva Legal para reserva de Lucros no valor de R\$ 290.

Em 13 de setembro de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 55.200.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos--Continuação

Em 23 de março de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 46.224.

Em 23 de fevereiro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 97.000.

Em 22 de junho de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 10.757.

Em 31 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a reversão parcial da Reserva Legal, no montante de R\$ 595.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Divulgação das despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	23	16
Promoção e publicidade	13	31
Total das despesas gerais e administrativas	<u>36</u>	<u>47</u>

9. Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	177	32
Total	<u>177</u>	<u>32</u>
Despesas financeiras		
Imposto sobre operações financeiras	42	2
Total	<u>42</u>	<u>2</u>

10. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados, como demonstrados a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	114.371	141.224
% do imposto (*)	24%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	(27.449)	(48.016)
Equivalência patrimonial	27.425	48.022
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	-	(6)
Compensação de Prejuízos Fiscais	8	
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(16)</u>	<u>-</u>

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 13.127 (em 31 de dezembro de 2021 era R\$ 13.137). O total do prejuízo fiscal da Sociedade em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 38.609 (em 31 de dezembro de 2021 era R\$ 38.638).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Ativo</u>			
Dividendos a receber			
Caçador Energética S.A.	(a)	10.271	22.974
Cotiporã Energética S.A.	(a)	9.480	14.721
Linha Emília Energética S.A.	(a)	7.557	14.345
Serra Negra Energética S.A.	(a)	10.160	14.121
		<u>37.468</u>	<u>66.161</u>
<u>Passivo</u>			
Contas a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(b)	-	8
		<u>-</u>	<u>8</u>
Dividendos a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(c)	25.928	52.536
		<u>25.928</u>	<u>52.536</u>

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a receber das empresas controladas pela Sociedade;
- (c) Referem-se aos dividendos a serem pagos ao acionista da Sociedade.

Durante o ano de 2022, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 60.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	73	73	-	4.187	4.187
Dividendos a receber	37.468	-	37.468	66.161	-	66.161
	37.468	73	37.541	66.161	4.187	70.348

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	1	8
Dividendos a pagar	25.928	52.536
	25.929	52.544

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	73	4.187

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 27 de fevereiro de 2023.